

GYM BRASIL 2022: A PERCEPÇÃO DA EXPERIÊNCIA VIVIDA POR JOVENS E IDOSAS

Ana Patrícia Guimarães Rodrigues
UVA, Sobral/CE, Brasil
patricia_guimaraes@uvanet.br

Michele Viviane Carbinatto
EEFE-USP, São Paulo/SP, Brasil.
mcarbinatto@usp.br

Resumo

Introdução: Pesquisas de cunho fenomenológico têm se mostrado salutares para compreensão da percepção da experiência do “mundo vivido” no campo dos eventos esportivos, dentre eles o da Ginástica para Todos (GPT) (CARBINATTO, HENRIQUE e PATRICIO, 2023; MOTA, PATRICIO e CARBINATTO, 2022). Para este ramo filosófico, o indivíduo é o protagonista da ação, pois a intenção da atividade só pode ser vivida como um encontro entre ele e a própria atividade, por sua vez, entre sua corporeidade e o meio em que está inserido, incorporando-se ao mundo. Dentre os contextos da GPT, os festivais ginásticos surgem como oportunos espaços para momento de integração social e aprendizado, não se limitando às atividades ou à programação oficial (FIG, 2023; PATRICIO, CARBINATTO e BORTOLETO, 2016). Objetivos: Ora, se a experiência é percebida por alguém, e só pode ser refletida pelo olhar de quem o viveu, este trabalho versa sobre a percepção da experiência vivida por jovens e idosos quando da participação no único festival nacional de GPT do Brasil, o Gym Brasil (ano 2022), ocorrida em dezembro de 2022, na cidade de Fortaleza/CE. Métodos: Pautadas na pesquisa qualitativa, entrevistas semiestruturadas foram realizadas individualmente com integrantes de dois grupos: CIGNUS/ UNATI e UVAGYM, sendo a pergunta estopim do diálogo “Conte-me como foi para você participar do Festival Gym Brasil/2022”. As entrevistas foram transcritas na íntegra e passaram pela Análise Fenomenológica que consiste em análise de síntese e redução fenomenológica. Seis idosas foram entrevistadas no primeiro grupo, com idades médias de 73,33 anos. Sete jovens com média de 18,28 anos protagonizaram o grupo dois. Resultados: O fenômeno investigado indicou quatro eixos de análise: a. características da prática: com destaque para a superação e motivação pelos fundamentos próprios dos movimentos de ginástica – em ambos os grupos – com destaque para as poses acrobáticas; b. características estéticas:

Palavras-chave:
Ginástica.
Festival de Ginástica.
Evento Esportivo.
Fenomenologia.

estar no palco e realizar apresentações trouxe aspectos diferenciados entre os grupos, pois enquanto os jovens evidenciaram empoderamento cultural (valorização da cultura local que estava exposta na coreografia), as idosas revelaram o empoderamento etário (no sentido de ser capaz de receber os holofotes e ser vista); c. características sociais: os dois grupos valorizaram a viagem e as interseções turismo e lazer com o grupo como relevante na experiência; e d. características de saúde: apesar de relatado em ambos os grupos, a prerrogativa das idosas se deram pela manutenção da autonomia e habilidades para um envelhecimento mais sadio, evitando uso de medicamentos, por exemplo, e os jovens pelos benefícios inerentes à prática corporal, como desenvolvimento coordenação, força e agilidade. Considerações Finais: Os dados empíricos foram condizentes com a literatura na área, pois revelaram temáticas para além do momento específico do festival: a apresentação da coreografia. Além disso, indicamos que consonâncias entre idosas e jovens quanto a experiência, com destaque para atributos especificamente com o da GPT: os movimentos de ginástica e a composição coreográfica.

Referências

CARBINATTO, M. V.; HENRIQUE, N. R.; PATRICIO, T. L. Se-Movimentar ginástico: um olhar fenomenológico sobre o processo de ensino e aprendizagem da ginástica. **Educação e Pesquisa**, v. 49, p. e247388, 2023. DOI: 10.1590/S1678-4634202349247388. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/208197>. Acesso em 21 maio 2023.

CARBINATTO, M. V.; BENTO-SOARES, D.; BORTOLETO, M. A. GYM BRASIL – Festival Nacional de Ginástica para todos. **Revista Motrivivência**, v. 28, n. 49, p. 128-145, 2019. DOI: 10.5007/2175-8042.2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2016v28n49p128>. Acesso em 21 maio 2023.

FEDERACIÓN INTERNACIONALE DE GYMNASTIQUE. *Gymnastics for all manual*. 2023.

MOTA, K. C. C.; PATRICIO, T. L.; CARBINATTO, M. V. “Longe, mas juntos”: experiências vividas em um festival de ginástica para todos em tempos de pandemia. **Movimento**, [S. l.], v. 28, p. e28026, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.120258. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/120258> Acesso em: 21 maio. 2023.

PATRÍCIO, T. L.; BORTOLETO, M. A. C.; CARBINATTO, M. V. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. 199-216, 2016. DOI: 10.1590/1807-55092016000100199. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/115461> Acesso em: 21 maio. 2023.